

**Teorização Portuguesa do Jornalismo até 25 de Abril de 1974 – Ficha de obra**

<b>Autor(es)</b> MARTA, Manuel Cardoso		<b>Ano de elaboração (caso não coincida com ano de publicação)</b>	<b>Ano de publicação/impressão</b> 1921
<b>Título completo da obra</b> <i>Jornalismo Figueirense</i>			
<b>Tema principal</b> História do Jornalismo			
<b>Local de edição</b> Figueira da Foz	<b>Editora (ou tipografia, caso não exista editora)</b> Tipografia Popular		<b>Número de páginas</b> 157
<b>Cota na Biblioteca Nacional e eventualmente noutras bibliotecas públicas</b>			
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Nacional		<b>Cotas:</b> H.G. 22010 P.	
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Municipal do Porto		<b>Cotas:</b> O1-2-82	
<b>Esboço biográfico sobre o autor</b>  Professor, escritor e funcionário público, Manuel Cardoso Marta nasceu na Figueira da Foz em 1882. Tirou o curso do Seminário Episcopal de Coimbra, entre os anos de 1894 e 1903, mas não se ordenou presbítero. Foi professor de ensino livre e das escolas móveis e mais tarde secretário da Escola Industrial Fonseca Benevides, em Lisboa. Pouco tempo depois passava a funcionário da Exposição Histórica do Mundo Português, na secção de Etnografia Metropolitana. Fez propaganda republicana no período anterior ao advento da República e foi co-fundador, na sua terra natal, do Centro Eleitoral Republicano Dr. José Falcão. Depois do 5 de Outubro de 1910, teve uma breve passagem pelo Centro Democrático. Teve a seu cargo, durante alguns anos, a secção <i>Epistolário</i> , do <i>Diário de Notícias</i> . Fundou vários jornais e revistas: em 1929 a <i>Feira da Ladra</i> , uma revista de curiosidades históricas, arqueológicas e etnográficas, e a <i>Nova Gazeta de Lisboa</i> , em 1935.			
<b>Índice da obra</b>  O Figueirense p. 9 Correspondência da Figueira p. 10 A Luz p. 14 O Comércio da Figueira p. 15			

O Democrata p. 19  
Ecos da Figueira p. 21  
O Bombeiro Figueirense p. 22  
O Mealheiro p. 24  
Gazeta da Figueira p. 26  
Correio da Figueira p. 30  
A Messe p. 33  
O Operariado p. 35  
O Operário p. 37  
O 8 de Maio p. 39  
Gazeta de Anúncios p. 41  
O Operário Figueirense p. 42  
A Beira-Mar p. 44  
O Povo da Figueira p. 45  
À Cidade da Figueira da Foz p. 49  
O Filarmónico Português p. 51  
O Figueirense p. 53  
Correspondência da Figueira p. 56  
A Voz da Justiça p. 58  
Legislação Médico-Farmacêutica p. 62  
O Mansinho p. 64  
Saudação p. 66  
Revista da Figueira p. 67  
Recreio Literário p. 69  
A Praia p. 71  
A Caridade p. 72  
Desafronta p. 73  
A Figueira p. 75  
O Povo e o Povo Figueirense p. 76  
Glória dos Vencidos p. 79  
A Razão p. 80  
Revista Literária p. 82  
Boletim da Sociedade Arqueológica «Dr. Santos Rocha» p. 84  
As Chibatadas p. 86  
Pela República! p. 87  
Seringa, Pózes e C.<sup>a</sup> p. 88  
O Petiz p. 89  
O Rapaz p. 90  
O Anunciador p. 91  
O Esguicho p. 93  
Ecos do Colégio p. 94  
O Doutor p. 96  
S. João p. 97

O Poeta p. 98  
Uma Esmola p. 100  
Figueira-Réclame p. 101  
No dia da festa p. 103  
Praia da Figueira p. 104  
A Praia da Figueira e o Suplemento A Praia da Figueira p. 105  
Assistência p. 108  
A Redenção p. 109  
Prosas & Versos p. 111  
O Futuro p. 113  
Progresso da Figueira p. 115  
Evolução p. 117  
Em prol dos pobres p. 119  
Homenagem p. 120  
Pela Pátria p. 121  
O Palhinhas p. 123  
A Cocega p. 126  
La Playa de Figueira da Foz p. 128  
O Carpinteiro p. 131  
União e Luz p. 132  
O Anunciador p. 134  
A Praia p. 135  
Fauno p. 137  
O Figueirense p. 138  
A Praia Elegante p. 140  
O Figueirense p. 141  
O Passatempo p. 144  
O Grito p. 145  
A Vida da Fé p. 147  
Figueira-Sport p. 149  
Testemunho Cristão p. 152  
A Praia p. 153  
A B C do Banhista p. 155  
Correcções e acrescentos p. 157

#### **Resumo da obra (linhas mestras)**

O autor apresenta uma resenha de todos os jornais publicados na cidade de Figueira da Foz desde o ano de 1863. Ao longo de toda a obra é apresentada uma lista extensa com mais de 80 jornais publicados e sua história. Sempre que possível o autor inclui datas de lançamento do periódico, principais notícias e analisa qualitativamente o seu conteúdo. Em muitos casos, e principalmente nos periódicos a que o autor terá tido acesso, faz uma descrição física e estética do próprio jornal.

Esta compilação de jornais figueirenses é singular pois, como diz o autor, a não serem os próprios jornais e as passageiras referências que lhes faz o saudoso bibliógrafo Aníbal Fernandes Tomás (...) nada mais há que possa consultar-se.” (p. 3)

**Nome do autor da ficha bibliográfica:** Nair Silva

**E-mail:** [nair.silva@gmail.com](mailto:nair.silva@gmail.com)

---